

Síntese dos Indicadores

Associação de Instituições de Crédito Especializado - revelou que no ano de 2005 o crédito clássico a particulares e empresas teve um crescimento sustentado positivo, tendo sido concedidos um total de 2.443.376 milhares de Euros, um valor 5,7% superior ao ano anterior. O incumprimento desceu de 4,8% para 3,9% no ano de 2005.

No total do crédito concedido, incluindo crédito a fornecedores (*Stock*) e crédito *revolving*, os valores fixaram-se em 5.271.577 milhares de Euros, um valor 15,6% superior ao de 2004.

O crescimento do crédito clássico a particulares (2.259.591 milhares de Euros), que representa 92,5% do total do crédito clássico e que registou um aumento de 12,6%, contrastou com o decréscimo do crédito clássico a empresas (-39,6%), que se cifrou em 183.784 milhares de Euros. Ao longo de 2005, o crédito clássico a particulares manteve um comportamento oscilante alternando entre trajectórias ascendentes e descendentes, quando comparadas com os trimestres precedentes.

O número de contratos de crédito clássico celebrados evoluiu no mesmo sentido dos montantes concedidos, existindo uma clara diferença entre o crédito ao consumo e o crédito a empresas. No crédito clássico a particulares, celebraram-se um total de 530.899 contratos, valor 13,3% superior ao de 2004, enquanto o número de contratos celebrados com empresas apresentou uma redução de 36,1% para os 14.527 contratos.

Em média, cada contrato de crédito clássico a particulares teve o valor de 4.256 Euros, sensivelmente igual a 2004, e não registou alterações significativas ao longo do ano. As empresas apresentaram valores médios por contrato de 12.651 Euros, após a queda verificada no 4º trimestre, face aos trimestres anteriores.

O crédito *revolving* representou 21,1% do total do crédito concedido e evoluiu positivamente ao longo do ano, atingindo um valor 24,5% superior ao ano passado. O crédito a fornecedores registou um aumento de 24,5% face a 2004, sendo, ao longo dos trimestres, sempre superior ao período homólogo do ano anterior.

No que diz respeito ao destino dos valores concedidos no crédito clássico, 72,4% é para aquisição de meios de transporte e 18,8% para artigos para o lar, a que se segue o crédito pessoal com 5,2%. Os valores destinados à compra de meios de transporte foram semelhantes aos do ano anterior (aumento de 0,4%). O crédito lar teve um comportamento diferente, obtendo um aumento de 31,7%, assim como o crédito pessoal em que houve um decréscimo de 2,6% nos valores concedidos. O crédito para a compra de equipamento apresentou uma redução de 37%.

Durante a sessão de apresentação dos resultados do crédito em 2005, a ASFAC lançou a primeira edição do Anuário da Actividade do Financiamento Especializado do Consumo em Portugal, que enquadra a actividade desenvolvida pelo sector das suas Associadas e pela própria Associação, em 2005